



ESTADO DO MARANHÃO
PREFEITURA MUNICIPAL DE MONÇÃO
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE E SANEAMENTO
FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE
C.N.P.J: 14.042.781/0001-91

RELATÓRIO ANUAL DE GESTÃO EXERCÍCIO 2021 (RAG)

**MONÇÃO – MA
2021**



ESTADO DO MARANHÃO
PREFEITURA MUNICIPAL DE MONÇÃO
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE E SANEAMENTO
FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE
C.N.P.J: 14.042.781/0001-91

Klautenis Delene Oliveira Nussrala
Prefeita Municipal

Kerliana Sena Silva
Secretária Municipal e Saúde

COORDENAÇÃO E ELABORAÇÃO

Kerliana Sena Silva
Secretária Municipal de Saúde

Adriano do Nascimento Alves
Assessor técnico

Coordenações

Isaelly Mikaelly Barros farias
Coordenadora de Atenção Primária em Saúde

Claudiane Cardoso Silva
Coordenadora de Vigilância Epidemiologia

Christianne Moraes Melo
Coordenadora de Imunização

Urbano Henrique Neres Soeiro
Coordenador de saúde Bucal

Marcos Antônio Pereira
Coordenador de Sistemas de Informações

Marly Lopes Silva
Coordenadora do Fundo Municipal de Saúde



ESTADO DO MARANHÃO
PREFEITURA MUNICIPAL DE MONÇÃO
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE E SANEAMENTO
FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE
C.N.P.J: 14.042.781/0001-91

DADOS DE IDENTIFICAÇÃO DO MUNICÍPIO

1. IDENTIFICAÇÃO DO MUNICÍPIO

Estado: Maranhão

Região de Saúde: Santa

Inês.

Município: Monção.

LOCALIZAÇÃO

Localiza-se a uma latitude 03°29'30" sul e a uma longitude 45°15'04" oeste, estando a uma altitude de 14 metros. Figura entre as maiores cidades do Maranhão com seus 1415,94 km² de extensão territorial.

POPULAÇÃO

- População estimada para 2018: 33.156 hab.
- População feminina (2010): 15.547 hab.
- População Masculina (2010): 16.191 hab.

INDICADORES

- IDH: 0,546
- IDH-M: 0,564 baixo PNUD/2000[4]
- PIB: R\$ 101 764,179 mil IBGE/2008[5]
- PIB per capita: R\$ 3 585,01

IBGE/2008[5]Fonte:

[https://pt.wikipedia.org/wiki/Mon%C3%A7%C3%A3o_\(Maranh%C3%A3o\).capturadoem22/11/2018](https://pt.wikipedia.org/wiki/Mon%C3%A7%C3%A3o_(Maranh%C3%A3o).capturadoem22/11/2018).

SECRETARIA DE SAÚDE

Razão Social da Secretaria de Saúde: Secretaria Municipal de Saúde.

CNPJ: 06.190.243/0001-16

SUMÁRIO

1. APRESENTAÇÃO	1
2. METODOLOGIA DO RELATÓRIO DE GESTAÇÃO	1
3. GESTÃO E FINANCIAMENTO DA SAÚDE	2
4. INSTRUMENTO DE ORIENTAÇÃO	2
5. CARACTERIZAÇÃO SÓCIO-ECOMÔMICA	2
6. ATENÇÃO À SAÚDE	3
6.1 Condições de Saúde	3
7. COEFICIENTES DE MONÇÃO	4
8. PRINCIPAIS CAUSAS DE MORTES	4
9. RECURSOS DE ASSISTENCIA HOSPITALAR	4
10. CAPACITAÇÃO REALIZADAS	5
11. RECURSOS HUMANOS EXISTENTES	5
12. DISTRIBUIÇÃO DOS TRABALHADORES EM SAÚDE	5
13. REDE DE SERVIÇOS E INFRA-ESTRUTURA DE APOIO	5
13.1. Infraestrutura de apoio	5
13.2. Rede de Serviços	5
13.3. Capacidade Instalada	6
13.3.1 Rede Assistencial	6
14 . ATIVIDADES DE ACOMPANHAMENTO NAS AÇÕES E SERVIÇOS DE SAÚDE	6
14.1. Regulação de Serviços de saúde	6
14.2. Marcação de Consulta e Exames	7
14.2.1. Rede Assistencial	7
15. CONTROLE E AVALIAÇÃO	7
16. VIGILÂNCIA EM SAÚDE	7
16.1 Vigilância Sanitária	7
16.2 Vigilância Epidemiológica	8
16.3 Equipe de Vigilância em Serviços de Saúde e Alimentos	8
16.4 Equipe de Controle de Zoonoses	8
16.5 Equipe de Controle Epidemiológico	9
17. ATENÇÃO EM SAÚDE MENTAL	10
18. ATENÇÃO À SAÚDE DO TRABALHADOR	10
19. EQUIPE DE INFORMAÇÃO EM SAÚDE	10
20. MAIORES CAUSAS DE MORTALIDADE	10
21. POLÍTICA DE SAÚDE	10
2.1.1 Atenção à Saúde da Mulher da Criança e do Adolescentes e do Escolar	10
22. PROGRAMA DE ASSISTENCIA FARMACÊUTICA BÁSICA	
23. SAÚDE DA FAMÍLIA (PSF)	11
24. SAÚDE BUCAL	12
25. INDICADORES ESPECÍFICOS DE ÁREA INTERNAÇÕES PSIQUIÁTRICAS	12
ENCAMINHADAS	12
28. ATENÇÃO AS DOENÇAS SEXUALMENTE TRANSMISSÍVEIS AIDS	
29. POLÍTICA DE CONTROLE DA TUBERCULOSE	
30. URGÊNCIA, EMERGÊNCIA E PRÉ-HOSPITALAR	12
31. SERVIÇO DE ATENDIMENTO MÉDICO E AMBULATORIAL	13



ESTADO DO MARANHÃO
PREFEITURA MUNICIPAL DE MONÇÃO

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE E SANEAMENTO

FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE

C.N.P.J: 14.042.781/0001-91

31. ASSISTÊNCIA À SAÚDE	13
31.1. Internações Hospitalares	13
32. INFORMATIZAÇÃO	13
33. SISTEMA DE GERENCIAMENTO DE MEDICAMENTOS	13
33.1. Sistema de Acompanhamento do Pré – Natal	14
33.2. Rede de Informações	14
33.3. Equipamentos	14
33.4. Intranet – SMS	14
34. COVID-16.....	14
35. EXECUÇÃO FINANCEIRA- OPERACIONALIZAÇÃO DA SMS	14
35.1. Receitas	14
36. DESPESAS	15
37. CONCLUSÕES.....	16



1. Apresentação

O Relatório de Gestão é a sistematização de informações sobre os resultados obtidos em um ano de governo, funcionando como prestação de contas, uma vez que estabelece a correlação entre as metas, os resultados e aplicação de recursos (Brasil, 2006).

O Relatório de Gestão é um instrumento de planejamento, acompanhamento e avaliação da gestão do SUS previsto na Lei Orgânica da Saúde – Lei 8142 Artigo 4º e incorporado como um dos instrumentos do Sistema de Planejamento do Sistema Único de Saúde aprovado pela Portaria GM 3085/06 e detalhado pela Portaria GM 3332/02.

Trata-se de um instrumento de acompanhamento financeiro e de avaliação do funcionamento dos serviços que procura articular com os demais instrumentos de planejamento governamental, o Plano Plurianual – PPA, a Lei das Diretrizes Orçamentárias – LDO e a Lei Orçamentária Anual – LOA, com o processo de planejamento do Sistema único de Saúde.

Com o presente Relatório de Gestão, a Secretaria Municipal de Saúde, setor de planejamento, Avaliação e Controle, procura apresentar uma síntese da gestão de 2020, sendo sua concepção descrita na metodologia deste documento.

Pretende ainda tal documento funcionar como um guia de consulta permanente aos gestores da SES/SMS – no desenvolvimento de suas atividades, bem como demonstrar os resultados alcançados com o processo de planejamento para as ações propostas para o ano de 2020, ano atípico com início ao enfrentamento da Pandemia do COVID-19. Tendo o objetivo ainda de sistematizar e rever o alcance de ações (metas) ainda não executadas ou a executar, por meio de uma programação dentro dos moldes originalmente propostos.

Compreende o foco dessa análise e reflexão, o alcance de resultados satisfatórios na atenção integral à saúde dos cidadãos, na perspectiva que os procedimentos adotados pela SMS impliquem em reversão de problemas e impactem positivamente nos condicionantes de vida e saúde da população de Monção/MA. Importante lembrar com chegada do vírus do covid-19 praticamente tudo previsto na PAS 2020 sofreu alteração com suspensão de atividades coletivas e iniciando um marco novo no combate e na prevenção ao vírus que mudou a realidade e vida de todos nós.

2. Metodologia do Relatório de Gestão

A metodologia escolhida para a disponibilização das informações constantes neste documento remonta a lógica do planejamento baseado nas Diretrizes do Planeja SUS, sendo esta metodologia igualmente referendada pelo Conselho de Saúde Municipal para sua efetiva adoção.

Deve conter os seguintes itens em termos de Estrutura:

- I – O resultado da apuração dos indicadores;
- II – A análise da execução da programação (física e orçamentária / financeira) e
- III - As recomendações julgadas necessárias (como revisão de indicadores, e programação).

3. Gestão e Financiamento da Saúde

- Qualificação e Humanização na Gestão do SUS;
- Aperfeiçoamento da Gestão Descentralizada e Regionalização do SUS;
- Cumprimento da Emenda Constitucional N° 29;
- Aprimoramento das Instancias e Processos de Participação Social no SUS;
- Implementação de Práticas de Gestão Participativa;
- Fortalecimento da Gestão do Trabalho no SUS;
- Implementação da Educação Permanente e da Qualificação Profissional no SUS;
- Instituição e Operacionalização do Serviço Civil Profissional em Saúde;
- Construção de rede de Informações para as Gestão do SUS e a Atenção Integral à Saúde – Difusão do Conhecimento em Saúde – Construção da Consciência Sanitária da População;
- Monitoramento, Avaliação e Controle das Ações de Saúde e dos Recursos Financeiros Despedidos pelo SUS.

4. Instrumentos de Orientação

A Portaria n° 91/GM de 10 de Janeiro de 2007 do Ministério da Saúde regulamenta a unificação do processo de pactuação de indicadores e estabelece os indicadores de Pacto pela Saúde, a serem pactuados por Municípios, Estados e Distrito Federal Instituir um único processo de pactuação, unificando o Pacto da Atenção Básica, o pacto de Indicadores da Programação Pactuada e Integrada da Vigilância em Saúde PPIVS e os indicadores propostos no Pacto pela Saúde.

5. Caracterização Sócio–Econômico

Com relação à atividade sócio–econômica, é constatado que o município de Monção/MA, é baseado no setor primário. Todavia existem atividades nas áreas de extrativismo, pesca, pecuária e comércio. No setor primário, destacam – se a lavoura e a pesca principalmente por ser uma região banhada por vários lagos e pelo Rio Pindare, atividades predominantes de subsistência, tendo como principais produtos: arroz, a mandioca, o feijão e o milho, que garantem o sustento da maioria das famílias da zona rural.

No setor terciário, apresentam – se médios e pequenos comércios de atacado e varejo, além de comércio informal bastante expressivo, desenvolvido, inclusive, mulheres da própria localidade e, em parte, por pessoas de outras localidades.

Em se tratando a cultura e do lazer, a população do município têm como tradição as festividades juninas, com atenção especial a quadrilhas, bumba-meu-boi, dentre outras. Ainda com relação ao lazer, futebol, tanto na sede como nos povoados, é uma referência predominante, bem como também os lagos da região que e os balneários existes.

6. Atenção á Saúde

- Qualificação e Humanização na Atenção á Saúde – Expansão e Efetivação da Atenção Básica;
- Expansão e Efetivação da Atenção de Média Complexidade de Saúde;
- Reorganização da Atenção Hospitalar e de Alta Complexidade;



- Reorganização da Atenção e do Atendimento de Urgências e Emergências;

6.1. Condições de Saúde

- Consolidação da Vigilância em Saúde no SUS;
- Prevenção e Controle das Doenças Imunopreveníveis;
- Vigilância e Controle das Zoonoses;
- Prevenção e Controle da AIDS e Outras Doenças Sexualmente Transmissíveis;
- Prevenção e Controle de Doenças Crônicas Específicas;
- Adoção de Linhas de Cuidado na Atenção Integral à Saúde da Criança;
- Promoção da Saúde do Adolescente;
- Promoção da Atenção Integral à Saúde da Mulher;
- Atenção à Saúde do Idoso Voltada à Qualidade de Vida;
- Promoção da saúde do trabalhador com melhoria das condições de vida e da atenção à Saúde;
- Consolidação da rede de Atenção à saúde da pessoa com deficiência;
- Promoção da Alimentação saudável e combate à Desnutrição;
- Ampliação da Atenção em saúde mental;
- Ampliação do acesso à Atenção em saúde Bucal;
- Redução da mortalidade por acidentes e violência.

8. Principais Causas de Morte

1. Doenças do aparelho circulatório: 49
2. Neoplasias (tumores): 18
3. Doença do aparelho respiratório: 09
4. Causas Externas: 18
5. Doenças Infecciosas e parasitárias: 05
6. ENDÓCRINAS, NUTRICIONAIS E METABÓLICAS 11

9. Recursos de Assistência Hospitalar

- Número de hospitais na cidade: 01 – mantido pelo Estado
- Número de hospitais de rede SUS: 01
- Número de leitos existentes: 53
- Número de leitos destinados ao SUS: 53

10. Capacitações Realizadas

- Cursos de atualização em Saúde: 02
- Participantes: 15

11. Recursos humanos existentes

- AUX. DE ENFERMAGEM: 12
- TÉCNICO EM ENFERMAGEM: 14



- PROFISSIONAL DE NÍVEL MÉDIO: 69
- AGENTES DE ENDEMIAS:
- AUX. GAB. ODONTO: 07
- TEC. LABORATÓRIO: 12
- AUX. LABORATÓRIO: 01
- MICROSCOPISTA: 01
- ACS: 106
- ENFERMEIRO DO ESF: 09
- ENFERMEIRO PLANTONISTA: 08
- FARMACÊUTICO: 01
- CIRURGIÃO DENTISTA DO ESB: 04
- FISIOTERAPEUTA: 01
- PSICOLOGA: 01
- MÉDICO DO ESF: 09
- MÉDICO PLANTONISTA: 02
- ASSISTENTE SOCIAL: 01
- MÉDICO ESPECIALISTA: 01

12. Distribuição dos trabalhadores em saúde

Na SMS, trabalham servidores de diferentes vínculos (públicos e estatutário), distribuídos na rede assistencial, vigilância em saúde e nível central, ou seja, Centro de Saúde, Postos de Saúde, formando um total de 321 servidores.

13. Rede de Serviços e Infra – Estrutura de Apoio

13.1 Infra – Estrutura de apoio

Assessoria Técnica do Gabinete da Secretária – Realiza Assessoria Técnica à Secretaria e juntamente com o secretário fazem a Coordenação Geral de Administração e Desenvolvimento dos Trabalhadores em Saúde.

- Responsável pela administração e desenvolvimento de pessoal. Responsável por todos os Estágios realizados na Secretaria, pela promoção de cursos e liberação para atividades de capacitação dos trabalhadores da SMS.

A CPD (Central de Processamento de Dados) é responsável pela área de informática da SEMUS.

13.2 Rede de Serviços

Coordenadoria Geral de Vigilância em Saúde – Coordena as ações de vigilância em saúde desenvolvidas por suas 2 equipes: Equipe de Vigilância em Serviços de Saúde, Controle de Zoonoses e Controle Epidemiológico.

13.3 Capacidade Instalada

13.3.1. Rede Assistencial

O Município de Monção, a partir da Gestão Plena Municipal do Sistema Único de Saúde tornou-se gestor de uma rede de atenção à saúde composta por serviços próprios e privados:

<u>Tipo de Estabelecimentos</u>	<u>CNES</u>	<u>Estabelecimento</u>
<u>Centro de Saúde / Unidade Básica de Saúde</u>	9511946	<u>UNIDADE BASICA DE SAUDE DE AREIAS</u>
	2644207	<u>UNIDADE BASICA DE SAUDE DE MATA BOI</u>
	3261565	<u>UNIDADE BASICA DE SAUDE DE PIQUIZEIRO</u>
	3382524	<u>UNIDADE BASICA SAUDE DA FAMILIA DE RITA</u>
	2644215	<u>UNIDADE BASICA SAUDE DA FAMILIA DE CASTELO</u>
	2307014	<u>UNIDADE BASICA SAUDE DA FAMILIA DE SANTA RITA</u>
	2307022	<u>UNIDADE BASICA SAUDE DA FAMILIA DE TRIZIDELA</u>
	7130627	<u>UNIDADE DE SAUDE PACS BAIRRO DE FATIMA</u>
	7131135	<u>UNIDADE SAUDE DA FAMILIA PALMEIRINHA</u>
	3261549	<u>UNIDADE SAUDE DA FAMILIA SANTA HELENA</u>
<u>Unidade de Apoio Diagnose e Terapia (SADT Isolado)</u>	9686614	<u>LABVIDA</u>
<u>Unidade Móvel Terrestre</u>	9802908	<u>UNIDADE MOVEL TERRESTRE</u>
<u>Unidade de Vigilância em Saúde</u>	2644193	<u>UNIDADE DE VIGILANCIA EM SAUDE</u>

- **SERVIÇOS OFERECIDOS NAS UNIDADE DE SAÚDE**
- Conta com a estratégia de uma equipe de ESF/ESFB – I e outra com equipe mínima de ESF
- ESTRATÉGIA DE SAÚDE DA FAMÍLIA – ESF
- SAÚDE BUCAL – ESFB
- IMUNIZAÇÃO
- PROGRAMA DA CRIANÇA
- VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA
- VIGILÂNCIA SANITÁRIA
- PROGRAMA DO IDOSO
- HIPERTENSÃO
- DIABETES
- HANSENÍASE
- TUBERCULOSE



- PROGRAMA DA MULHER
- DST/AIDS
- MALARIA
- DENGUE
- LEISHMANIOSE
- ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA

MÉDIA COMPLEXIDADE:

O Hospital Geral de Monção é de natureza pública/estadual, que realiza procedimentos de média complexidade. É considerado um hospital de grande porte, com 53 leitos e que oferece atendimento diuturnamente (ambulatorial, internação, cirurgia, urgência/emergência) a população local e cidades circunvizinhas.

São oferecidos serviços de radiologia (Raio X e Ultrassonografia), serviços de análises clínicas, serviços de ambulatorial, Urgência e emergência, internação.

Município	CNES	Hospital Geral	Gestão	CNPJ Mantenedora
Monção	7321252	HOSPITAL REGIONAL DE MONCAO	E	02973240000106

14. Atividades de Acompanhamento nas Ações e Serviços de Saúde

14.1. Regulação de Serviços de Saúde

- **Referência**

Os serviços de média e alta complexidade foram encaminhados para e Santa Inês/MA e São Luiz/MA.

14.2. Marcação de Consultas e Exames

14.2.1 Descrição de estrutura existente

O atendimento é feito por demanda espontânea, sendo atendidas todas.

15. Controle e Avaliação

Os dados cadastrais que esta secretaria (SMS) possui são os existentes no DATASUS, e que foram preenchidos pelos hospitais em 1999, conforme orientação de PT e ainda os dados obtidos quando da “vistoria da capacidade instalada” realizada no município em 1999. Como estes dados normalmente apresentam divergências entre os dados reais e os que são apresentados para fins de cobrança, que são os existentes junto ao DATASUS, a SMS está prosseguindo na regularização dos cadastros, com:

a) Envio ao DATASUS e alteração cadastrais do SCNES.



- b) Todas as unidades de saúde do município em conformidade com SCNES realizado em 2020.

16. Vigilância em Saúde

Com o propósito de prevenir doenças crônicas não transmissíveis e prover a saúde da população, a Secretaria Municipal de saúde tem coordenado ações educativas interagindo com a comunidade, estimulando mudanças de atitude e práticas no cotidiano das pessoas, no sentido de torná-las mais saudáveis, envolvendo a prevenção e controle do tabagismo, alimentação saudável, práticas corporais, controle das zoonoses, controle da qualidade da água e do solo, entre outras.

16.1 Vigilância Sanitária

A Vigilância Sanitária atua de forma preventiva, desenvolvendo ações nas áreas de alimentos, meio ambiente, medicamentos, serviços de saúde do trabalhador, na perspectiva de garantir uma melhor oferta de serviços e a elevação da qualidade de vida da população.

A equipe, em sua rotina de trabalho, atende reclamações da população, procedendo a vistorias locais onde há comércio de alimentos entre outros, resultando em um retorno satisfatório para a Saúde da população.

16.2 Vigilâncias Epidemiológica

O controle de danos, agravos e perigos à saúde coletiva é ação permanente da Vigilância Epidemiológica, objetivando a redução de doenças e impedindo a evolução de casos para níveis crônicos.

As ações de imunização figuram como uma das principais iniciativas para controle de doenças transmissíveis, sendo desenvolvidas através de vacinação de rotina na rede de serviços e também por meio de campanhas integrantes de calendário específico. O esquema básico de vacinas, preconizado pela Organização Mundial da Saúde, protege a população em diversas faixas etárias contra importantes doenças como: hepatites, difteria, coqueluche, tétano, sarampo, tuberculose, entre outras. Essas ações são disponibilizadas na rotina diária das unidades de saúde, e ainda em campanhas realizadas em datas específicas durante o ano, atividades já comentadas no item da atenção básica.



A vigilância e o controle de agravos e doenças transmissíveis são duas das atividades mais importantes no campo da saúde pública e são desenvolvidas nos diversos níveis de atenção, ou seja, já na atenção básica devem ser tomadas as medidas necessárias para o controle de doenças e agravos transmissíveis, com a notificação e investigação de todo caso suspeito, e a implementação de medidas terapêuticas e de vigilância epidemiológica.

16.3 Equipes de Vigilância em Serviços de Saúde e a Alimentos

- ALVARÁS EMITIDOS com renovação – 45
- ALVARÁS EMITIDOS sem renovação – 0
- PENALIDADES – 05
- ADVERTÊNCIAS – 130
- COLETA DE AMOSTRAS DE PRODUTOS E SUBSTÂNCIAS: 02
- VISTÓRIAS COMÉRCIO DE ALIMENTOS – 16
- EDUCAÇÃO E COMUNICAÇÃO EM VIGILÂNCIA SANITÁRIA – 03
- APREENSÕES – 00
- RECLAMAÇÕES ATENDIDAS – 45
- NOTIFICAÇÕES – 130

16.4 Equipes de Controle de Zoonoses

- ORIENTAÇÕES NO SETOR – 10
- VISITA/VISTORIA TÉCNICA - 10
- ORIENTAÇÃO DOMICILIAR – 5

ANIMAIS DE PEQUENO PORTE

- VACINADOS – 3000
- INQUÉRITO DE MORADORES – 2
- CÃES MORDEDORES EM OBSERVAÇÃO – 00
- REUNIÕES COMUNITÁRIAS/PALESTRAS – 02
- VISITA/VIST. TÉCNICA – 48

PREV/CONTROLE E OUTROS

- ORIENTAÇÕES/EDUCAÇÃO NO SETOR – 55

16.5 Equipe de Controle Epidemiológica

- VISTÓRIAS;
- INSPEÇÃO SANITÁRIA EM CRECHE/ESTABELECIMENTOS DE ENSINO;
- INSPEÇÃO SANITÁRIA EM HABITAÇÃO UNIFAMILIAR;
- ATIV. EDUCATIVA DE GRUPO COMUNIDADE VIGILÂNCIA SANITÁRIA:



Doenças de Notificação

AGRAVOS INVESTIGADOS

- DENGUE: 0
- VÍRUS ZIKA:0
- CHIKUNGUNYA:00
- HEPATITES (TODOS) TIPO A:00
- TUBERCULOSE:10
- HANSENÍASE:13
- LEISHMANIOSE: 03
- SIFILIS: 05
- AIDS: 10

OBS – As notificações ambulatoriais de outros municípios são repassadas semanalmente para a Gerência Regional do Santa Inês/MA e a SES. A investigação destes casos é de competência da Regional ou de municípios. Os casos notificados em hospitais e outras unidades de Monção são investigados pela SMS deste município, através de busca ativa ou da notificação feita pela instituição.

17. Atenção em Saúde Mental

Há cerca de uma década a assistência em saúde mental tem acompanhado os caminhos da Reforma Sanitária, promovendo a gradativa substituição de um modelo hospitalocêntrico, segregador e excludente, por uma nova modalidade calcada na atenção extra-hospitalar, comunitária e exclusiva, pautada nos princípios e diretrizes da reforma psiquiátrica.

Foram feito o acompanhamento em casos diagnosticados e passíveis de acompanhamento ambulatorial de controle, em casos de difícil controle, são encaminhados à unidade de referência do Estado.

18. Atenção à Saúde do Trabalhador

As transformações no mundo do trabalho, propiciadas pelo fenômeno da globalização e crescimento econômico, direciona as ações estruturadas pelo Sistema Único de Saúde para dar respostas às demandas da saúde do trabalhador, tendo em vista as diversas alterações decorrentes das atividades laborais.

19. Equipe de Informação em Saúde

Palestras para população em geral – 83

20. Maiores Causas de Mortalidade no Ano de 2020 (Dados Preliminares)

- Mortalidade doenças infecciosas e parasitárias relacionados a mortes por covid19;
- Mortalidade por doenças relacionadas ao aparelho circulatório e respiratório;

21. Políticas de Saúde

21.1. Atenção à Saúde da Mulher, da Criança, do Adolescente e do Escolar.



As ações voltadas para a atenção à saúde da mulher visam mais do que prevenir doenças, sobretudo, promover sua valorização em todos os aspectos, enfatizando o agir Criativo, através do estímulo a projetos terapêuticos eficientes, pactuando metas objetivas que atendam a demanda advinda da comunidade. Nesse sentido a gestão tem dado ênfase às iniciativas relacionadas à saúde sexual e reprodutiva, respeitando suas escolhas e promovendo medidas que garantam a assistência específica em cada situação.

Em relação ao **pré-natal**, a rede municipal disponibiliza Consultas e exames para acompanhamento do estado gestacional, garantindo também medicamentos para os principais problemas em saúde que acometem as gestantes, como DST, anemias e Hipertensão Arterial.

Com vista à integralidade dos cuidados com a saúde sexual das mulheres, destaca-se a disponibilização na rede básica de insumo farmacêutico tipo gel lubrificante. Intensificando as ações voltadas para atendimento às mulheres climatéricas e menopausadas. No que se refere ao **controle do câncer de colo de útero e de mama**, a rede municipal desenvolve rotinas especificadas para essa problemática em suas unidades de saúde municipais, realizando coleta.

Síntese das Atividades Desenvolvidas no Ano 2020

- Pré-natal; 315
- N° de posto de coleta; 09
- N.º Coleta de citopatológico de colo uterino: 765
-

22. Programa de Assistência farmacêutica básica

Foi prestadas contas da farmácia básica dos recursos da união, da contrapartida do estado e município.

23. Saúde da Família (ESF)

Produção das equipes do ESF

Procedimento total no ano 2020

- N° total de consultas e de atendimentos (consultas médicas, de enfermeiro, procedimentos auxiliares, atendimentos em grupo e procedimentos coletivos): 1658 (Curativos, administração de vitaminas, injeções, retirada de pontos, suturas, e TRH): 15.657
- N° de visitas domiciliares incluindo todos os profissionais da equipe: 88560
- N° de encaminhamentos para outros serviços: 301
- N° de pessoas cadastradas: 27.000
- N° de equipes do ESF: 10
- N° de equipes ESF: 10

INDICADOR SITUAÇÃO ANO BASE 2020

1. Percentual da população coberta do ESF: 100,00%
2. Percentual de equipes com informação completa no período: 04
3. Percentual de crianças menores de 1 ano com esquema vacinal básico em dia: 100%
4. Percentual de crianças menores de 4 meses com aleitamento exclusivo: 75%
5. Prevalência da desnutrição em menores de 2 anos inferior a 5%
6. Percentual de cobertura de pré-natal (consulta médica/enfermagem) inferior a 65%
7. Taxa de mortalidade infantil por diarreia 0,0%

Fonte: DATASUS/

O dado refere-se a cobertura mensal avaliada dos cartões-sombra de cada criança, portanto se iniciado o esquema com atraso, o esquema vai ser considerado incompleto até que complete 1 ano de vida. As coberturas vacinais das unidades, se comparadas com o número de crianças menores de um ano é inferior 90%.

Desde 1998, a prevalência de desnutrição tem reduzido para menos de 19,6% em 1999 e a cobertura de pré-natal, calculada a partir do número de nascido-vivos em cartório, não atingiu a meta de 90%. Isso se deve a várias razões, como mudanças de endereço (a família se muda para a área após o parto) e pré-natal realizado em outros serviços, com dificuldades de contatos com a gestante para acompanhamento pelo ACS.

Não houve um óbito por diarreia no município, permitindo alcançar a meta zero.

24. Saúde Bucal

Produção Total da Saúde Bucal

Indicador US Próprias Rede de Monção

- N° de Dentista: 04
- N° de ACD: 04
- N° de Procedimento 689

25. Indicadores Específicos de Área

Internações Psiquiátricas encaminhadas

N° de Internações Psiquiátricas: 03

Outras Ações

- Prevenção e controle da doença diarreica e desidratação através de medidas educativas distribuição de material com orientações sobre como preparar o soro caseiro evitando assim a diarreia e a desidratação.
- Projeto de Educação Alimentar para a prevenção e o controle das doenças crônico degenerativa
- Elaboração de o material instrucional (folhetos e folders) para ser distribuído á clientela dos Serviços de Saúde – SUS.



**26. Atenção às Doenças Sexualmente transmissíveis e
AIDS - Atividades Desenvolvidas**
Indicador total ano 2020

- N° de consultas Ambulatório de adesão:12
- Pacientes em acompanhamento Ambulatorial:32
- N° de preservativos masculinos distribuídos: 14400

27.políticos de controle da tuberculose
**Indicadores da política de Controle da
tuberculose**

- N° de pacientes novos atendidos;13
- n° de pacientes Atendidos nos Serviços de Tisiologia (Sede e Interior):13
- N° de internações por TB:

28. Urgência, Emergência e Pré-hospitalar

Obs.: O número de internações é efetivamente encaminhado para Santa Inês/MA e São Luis/MA, porém a demanda é bem maior.

Ações Relevantes

- Capacitação de servidores em Vigilância Sanitária
- Capacitação de servidores em Informática;
- Capacitação de servidores ingressantes;

29. Serviço de Atendimentos Médico e Ambulatorial

Todo o serviço de média e Alta Complexidade foram encaminhados para o município Santa Inês/MA (emergência) e São Luis/MA.

Ações relevantes

- Prosseguimento do treinamento dos profissionais que ingressaram no serviço

30. Assistência à saúde Atendimento
Produção Ambulatorial:

**ANEXO 1- SIA – Sistema Informação Ambulatorial - Quantidade
apresentada por ano atendimento.**

31.1Internações Hospitalares

- Internações Hospitalares
- Frequência e Valores das AIHs anos 2020
 - Quantidade de AIHs:

**32. Informatização
o Laboratório
(LAB)**

Procedimentos: 168.458



ESTADO DO MARANHÃO
PREFEITURA MUNICIPAL DE MONÇÃO
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE E SANEAMENTO
FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE
C.N.P.J: 14.042.781/0001-91

33. Sistema de Gerenciamento de Medicamentos

Iniciou-se em 2002 e houve continuidade em 2007 o levantamento de dados preliminares para o desenvolvimento de um Sistema de Gerenciamento e Dispensação de Medicamento, a ser implantado na farmácia do Centro de saúde gerenciado pela SMS.

Esse levantamento de dados originou uma proposta de desenvolvimento de sistema, que foi aprovada pela SMS no ano de 2002.

33.1 Sistema de Acompanhamento do Pré-Natal

A partir de 2002 foram capacitadas os ACS, Auxiliares de Enfermagem e Enfermagem para uso deste sistema, de forma a coletar, processar e avaliar os dados coletados nas unidades de saúde para o acompanhamento das gestantes e puérperas. Este projeto foi mantido e faz parte das ações de atenção à saúde da mulher e da criança.

33.2. Rede de informações

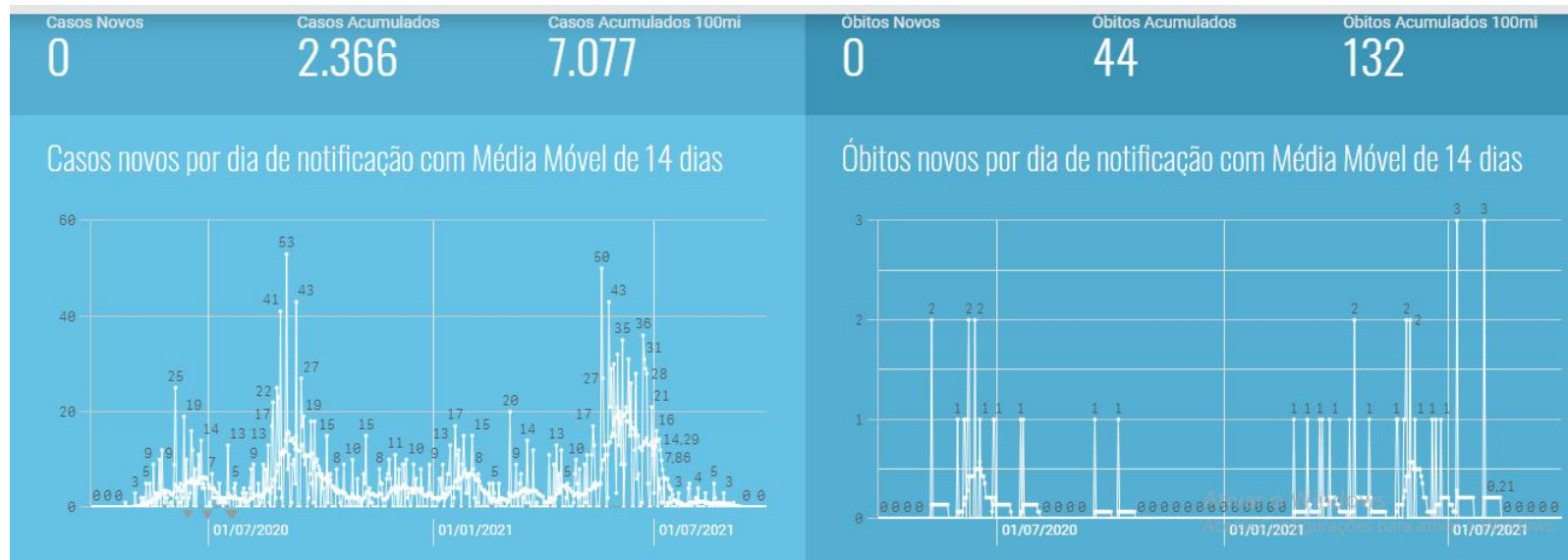
Todos os computadores da Central de informática da Secretaria Municipal de Saúde de Monção/MA são interligados por sistema de rede e também funcionam serviços de Correio eletrônico tipo e-mail, por onde podem circular todas as informações, comunicações, memorandos e ofícios de interesse comum ou de grupos específicos, garantindo que a comunicação seja rápida e precisa.

33. COVID 19 NO MUNICÍPIO DE MONÇÃO

Como não diferente do país o município de Monção enfrentou a pandemia de covid19, que vitimou pessoas, além de alta taxa de contaminação na nossa cidade, apesar de manter todos os esforços para conter o vírus, até dezembro de 2020, ocorreu 13 óbitos decorrente de complicações do covid19. Casos confirmados e óbitos e até dezembro de 2020, como mostra gráfico abaixo:



ESTADO DO MARANHÃO
PREFEITURA MUNICIPAL DE MONÇÃO
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE E SANEAMENTO
FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE
C.N.P.J: 14.042.781/0001-91



https://qsprod.saude.gov.br/extensions/covid-19_html/covid-19_html.html

34. Execução Financeira – Operacionalização da SMS

34.1. Receitas

Total das Receitas 2020

As receitas Fundo a Fundo e Convênios são originários da transferência de outras esferas de governo. As aplicações financeiras são decorrentes da aplicação dos saldos momentâneos no Fundo Municipal de Saúde.

OBS: As receitas do município estão expostas no site do Fundo Nacional de Saúde de recursos fundo a fundo, sendo que AIHs e BPA (MAC), estão no Fundo Municipal de Saúde de Monção. Segue anexo planilha COMPARATIVO MENSAL DA RECEITA.



ESTADO DO MARANHÃO
PREFEITURA MUNICIPAL DE MONÇÃO
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE E SANEAMENTO
FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE
C.N.P.J: 14.042.781/0001-91

Total de Repasses

Manutenção das Ações e Serviços Públicos de Saúde (CUSTEIO)

Grupo	Valor Total Bruto	Valor Desconto	Valor Líquido
ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA	R\$ 200.604,00	R\$ 0,00	R\$ 200.604,00
ATENÇÃO BÁSICA	R\$ 6.652.047,55	R\$ 0,00	R\$ 6.652.047,55
ATENÇÃO DE MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE AMBULATORIAL E HOSPITALAR	R\$ 584.549,28	R\$ 7.008,00	R\$ 577.541,28
CORONAVÍRUS (COVID-19)	R\$ 2.446.997,99	R\$ 0,00	R\$ 2.446.997,99
GESTÃO DO SUS	R\$ 12.000,00	R\$ 0,00	R\$ 12.000,00
VIGILÂNCIA EM SAÚDE	R\$ 318.227,16	R\$ 0,00	R\$ 318.227,16
Total Geral	R\$ 10.214.425,98	R\$ 7.008,00	R\$ 10.207.417,98

FONTE: Fundo Nacional de Saúde

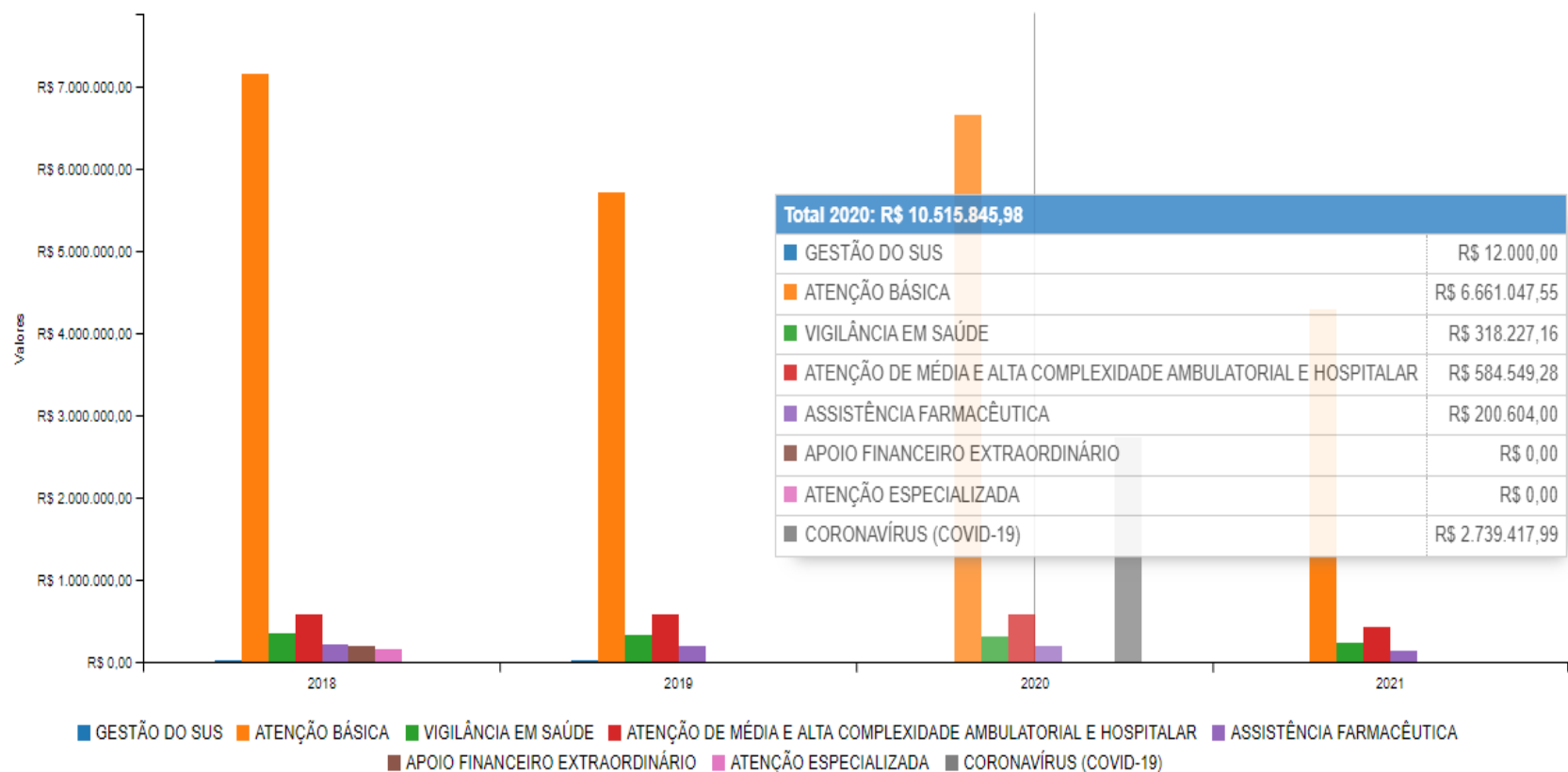
Estruturação da Rede de Serviços Públicos de Saúde (INVESTIMENTO)

Grupo	Valor Total Bruto	Valor Desconto	Valor Líquido
ATENÇÃO BÁSICA	R\$ 9.000,00	R\$ 0,00	R\$ 9.000,00
CORONAVÍRUS (COVID-19)	R\$ 292.420,00	R\$ 0,00	R\$ 292.420,00
Total Geral	R\$ 301.420,00	R\$ 0,00	R\$ 301.420,00

FONTE: Fundo Nacional de Saúde



GRAFICO DE EVOLUÇÃO FINANCEIRA DE 2018/2020





ESTADO DO MARANHÃO
PREFEITURA MUNICIPAL DE MONÇÃO

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE E SANEAMENTO

FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE

C.N.P.J: 14.042.781/0001-91

INVESTIMENTO;

35. Despesas

Despesas da PMA com a Saúde

OBS: FMS (Fundo Municipal de Saúde) é a unidade orçamentária do órgão Secretaria Municipal de Saúde, para onde é destinada a quase totalidade das transferências da saúde. A despesa com saúde financiada por recursos próprios do município (Contrapartida) tem relação com as despesas totais do Município, sem considerar as financiadas pelas transferências da saúde, as despesas da Saúde estão nos relatórios do SIOPS, foram apresentada prestação de contas junto ao Ministério da Saúde e Tribunal de Contas.

36. CONCLUSÕES

A análise dos indicadores e a aferição entre compromissos assumidos e aqueles efetivamente alcançados lançam as bases para redimensionamento de práticas de gestão e de atenção, em conformidade com as aberturas programáticas que dispõe a Gestão em Saúde. Como é importante ressaltamos que nesse período de pandemia enfrentada em 2020 com a chegada do covid19 assim como a suspensão de atividades coletivas muitos indicadores não foram alcançados, mais o covid19 fez repensarmos nossas praticas nesse momento.

Tem-se consciência dos inúmeros desafios, até mesmo na confecção deste relatório, justificado pela falta de informação, planejamento, ações em saúde e, comprometimento com as ferramentas de gestão. Porém, almejamos alcançar resultados positivos, orientados através da Administração, trilhando os rumos traçados nos instrumentos de planejamento, construídos de forma participativa. Essa missão é mais que um propósito, mais que um dístico, é força propulsora e também combustível para a mudança, agregada aos valores também propugnados pelo corpo tecno-gerencial da SMS, pautados na universalidade, acessibilidade, continuidade, integralidade, responsabilidade, humanização, vínculo, equidade, participação social e transversalidade.

O relato aqui apresentado tem enquanto reflexo precípua a preocupação com o desempenho da Política de Saúde local, dirigindo o processo decisório e a execução das ações rumo ao alcance do que se identifica como cenário desejado. Pactuar e cumprir metas pressupõe uma vívida atividade laboral, envolvendo os múltiplos partícipes, atuantes em diversas esferas e detentores de distintas competências, aqui especificadas como habilidades ou potencialidades empregadas em determinadas finalidades. Tem-se buscado a integralidade da atenção, porém figura como desafio a articulação intra e inter-organizacional, quando consideradas as nuances da Política de Saúde, provocando contínuas convergências e divergências entre forças que ora se aliam e ora se repelem, na tentativa da construção coletiva.

Os antagonismos estão expressos também no ambiente externo do Setor Saúde que necessitam associar áreas estratégicas como saneamento, emprego, renda, habitação, meio ambiente, educação, assistência social, dentre outras. Conflitos são identificados na medida em que interesses opostos não são equacionados, não havendo resultados satisfatórios no que tange ao impacto na qualidade de vida das pessoas. Apesar dos desencontros, marcadas estão as conquistas que gradativamente se incorporam ao contexto que se constrói diuturnamente, sendo destacadas a conquista do acesso às ações e serviços, em complexidade que varia da consulta básica ao procedimento mais especializado, possuindo grande aspecto excludente dos cidadãos.

Por fim todos os esforços no ano de 2020 foram pra melhora a vida da população assim como os serviços de saúde, frente tamanha pandemia que mudou a forma de viver e



ESTADO DO MARANHÃO
PREFEITURA MUNICIPAL DE MONÇÃO
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE E SANEAMENTO
FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE
C.N.P.J: 14.042.781/0001-91

atuamos de agora pra frente, todos os recursos foram empregados na busca do atendimento e na salvação de vidas perante não só o vírus mas também tantas outras situações